

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 382

Data: 04/11/80

Pg.: _____



Curitiba — Carlos Sdrayewski

Ao lado do cacique Juruna, o cineasta Zelito Viana procurou defendê-lo

Juruna apela a Figueiredo mas Andrezza veta viagem

Brasília e Curitiba — Enquanto, em Curitiba, o cacique xavante Mário Juruna se declarava disposto a apelar ao Presidente João Figueiredo para conseguir passaporte e participar, dia 25, do Tribunal Bertrand Russell, em Roterdã, Holanda, o Ministro Mário Andrezza afirmava categoricamente em Brasília que "Juruna não irá ao Tribunal".

— Não só o Governo não reconhece a existência e a competência daquele Tribunal para julgar políticas brasileiras, como não vê razão para "um tutelado se fazer representar, de maneira que não daremos a licença ao cacique", disse o Ministro.

ARGUMENTAÇÃO

A Funai negara o visto ao cacique Juruna — após prometer que o concederia — argumentando não reconhecer o tribunal e julgar o índio incompetente para falar sobre a problemática nambiquara e aruaq, temas do encontro.

O cineasta Zelito Viana, que participará com o cacique de um debate público promovido

pela Fundação Cultural de Curitiba — *Parcerias Impossíveis* — definiu como "atentado terrorista ao Governo" a negativa do passaporte ao índio, a expulsão do Padre Vito Miracapillo e o pedido de depoimento do ex-secretário do PC Luís Carlos Prestes:

— Querem derrubar o "homem", e é assim que a imagem do país vai para o beieléu.

O cacique, que disse ter recebido ameaças irônicas do presidente da Funai, General Nobre da Veiga, caso "falasse mal do Brasil lá fora" (seria mandado para a Bolívia), acusou o órgão de estar "matando os índios".

INVEJA

Sem seu habitual gravador — "está com pilha fraca" — que agora só utiliza em conversas com o presidente da Funai, o cacique afirmou que esta gestão do General João Nobre da Veiga "está sendo pior que tudo".

— Ele colocou 18 coronéis na Funai recebendo Cr\$ 200 mil cada um, e nenhum deles sabe nada de índio.

O cacique é categórico:

— Tudo o que parte do índio a Funai corta, por inveja. Ela está acabando com as lideranças indígenas nas tribos e já fez até campanha contra mim. Agora está querendo me abraçar.

Zelito Viana apóia o cacique em suas acusações:

— Qualquer luta por melhoria que parta do índio eles cortam, em defesa da manutenção desta cultura, que na realidade estão exterminando.

Considerados amigos dos índios, 27 antropólogos foram demitidos da Funai e substituídos por militares — "até sargentos, uma coisa estúpida". Para Zelito, que dirigiu e montou *Terra dos Índios* (documentário sobre os índios brasileiros que será exibido no Tribunal Bertrand Russell) "os índios não têm mais para onde fugir. A subversão está partindo da própria Funai, porque a partir do momento em que afastam dos índios as pessoas em que confiam ela passa a gerar entre eles a desconfiança". Segundo o cineasta, "estão para estourar revoltas indígenas em dezenas de lugares, porque eles não têm outro meio de se defender".